

Performance Líquida Acumulada

| | Atlas One FIC FIA | IBrX-100 | Excesso | Atlas One LB FIC FIM | IPCA + Yield IMA-B | Excesso | Atlas One Icatu FIA Prev | IBrX-100 | Excesso |
|--------------|----------------------|----------|---------|-------------------------|-----------------------|---------|-----------------------------|----------|---------|
| Abril | 4.37% | 2.84% | 1.53% | 4.36% | 0.80% | 3.56% | 4.38% | 2.84% | 1.54% |
| 2021 | 2.18% | 2.09% | 0.09% | 4.81% | 3.69% | 1.12% | 2.22% | 2.09% | 0.13% |
| 12 Meses | 53.39% | 51.24% | 2.15% | 34.04% | 8.99% | 25.05% | 53.54% | 51.24% | 2.30% |
| Desde Início | 405.14% | 166.44% | 238.70% | 31.42% | 9.57% | 21.85% | 26.17% | 18.25% | 7.92% |

O mês de abril foi bom para ativos de risco, especialmente os de renda variável. No front externo, o rápido avanço da vacinação (especialmente nos EUA) junto aos estímulos fiscais adicionais nos EUA, e a sinalização do FED de manutenção prolongada da política acomodatória de juros, deram fôlego extra às bolsas mundiais. Até o final de março, o EWZ (ETF que representa os ativos brasileiros) acumulava uma performance negativa de -4%, enquanto o EEM (ETF de mercados emergentes) apresentava uma performance positiva de 4.5% e o SPX uma alta de 11.8%. Com o abrandamento das tensões domésticas (aprovação do orçamento) e o cenário externo favorável, o IBr-X subiu 2.84% no mês de abril e o BRL apreciou 3.5%, reduzindo em parte a diferença de performance para as bolsas mundiais.

Desempenho do fundo Atlas One FIC FIA

O fundo Atlas One FIC FIA subiu 4.37% comparado a uma alta de 2.84% do IBrX. No ano de 2021, o fundo sobe 2.18% e o benchmark apresenta alta de 2.09%. Pode-se resumir a performance da bolsa no mês em apenas duas palavras: materiais básicos. Esse setor contribuiu com 292bps na atribuição de performance, com a Vale respondendo por 228bps. Deriva-se, portanto, que o excesso de retorno do fundo no mês (152 bps) foi oriundo em grande parte de *stock picking*, com destaque aos segmentos de financeiro, infraestrutura e varejo.

Sabemos que uma nova rotação de ações de crescimento para valor, como evidenciado sucessivas vezes nos últimos meses, pode levar o nosso portfólio a *underperformar* o índice no curto prazo. Entretanto, acreditamos que os maiores retornos se encontram nas ações ligadas ao consumo doméstico, além de continuarmos estruturalmente pessimistas com o cenário de competição que deve afetar a rentabilidade de médio prazo dos bancos incumbentes. Dito isso, o resultado do 1º tri deve mostrar uma safra muito saudável de resultados e estamos confiantes com a trajetória de crescimento das companhias do portfólio ao longo do tempo.

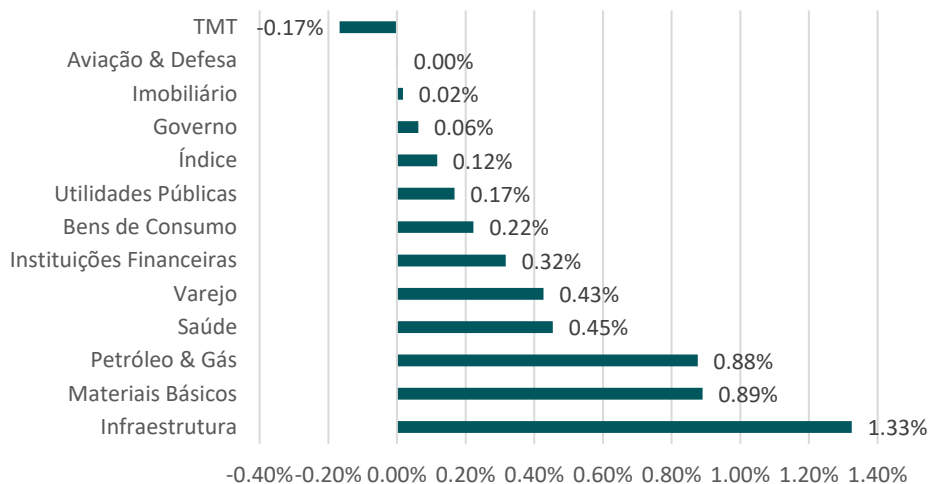
Nosso posicionamento atual sofreu alterações pontuais durante o mês de abril. Zeramos posições pequenas nos setores de TMT, Varejo e Financeiro para participar da oferta inicial de ações da GPS. O GERA (Geração Esperada de Retorno ao Acionista) da carteira do Atlas One FIC FIA encontra-se em 17.5%, o que demonstra a atratividade de retorno esperado do portfólio e justifica uma alocação de 100%, dividida em 22 posições. As dez maiores posições representam 66% da nossa carteira, mostrando o peso/concentração em nossas maiores convicções. Continuamos com Vale, Suzano, Maglu, B3 e Unidas como as 5 maiores delas.

¹ Usando como base os índices formados por ativos americanos; ² Rentabilidade das carteiras calculadas considerando 100% de exposição às mesmas e pesos proporcionais ao da carteira de 30/10/20; ³(Preço/Lucro) e (Preço/Valor Patrimonial)

Desempenho do fundo Atlas One Long Bias FIC FIM

O fundo Atlas One Long Bias FIC FIM teve desempenho positivo no mês de abril de +4,36% o que faz com que sua performance desde o início (05/03/2020) acumule uma variação positiva de +31,42%. É válido notar que o fundo se encontra acima do IBrX em 12,82% ainda que tenha apresentado uma volatilidade de 67% do índice no mesmo período. Em termos de contribuição da performance, foram vários os setores que contribuíram positivamente, dentre eles Infraestrutura, Varejo, Petróleo&Gás, Materiais Básicos, Saúde e Financeiro. Apenas o setor de TMT teve uma contribuição negativa.

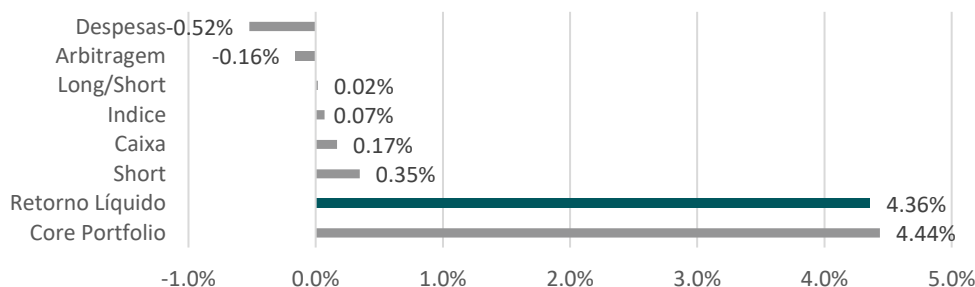
Atribuição de Performance Setorial - Abril/2021



Fonte: Atlas One – Atlas Intelligence

Em abril, o core portfolio - principal estratégia do fundo em termos de risco - apresentou desempenho positivo de +4,44%, enquanto os pares de long/short apresentaram desempenho positivo de +2bps, e o book de arbitragem um desempenho negativo de 16bps. O book de L/S teve dois destaques positivos: o par IGTA3 x MULT3 devido ao destravamento de valor na Infracommerce - Cia que foi recentemente listada na bolsa - e o par CXSE3 x BBSE3. Por outro lado, tivemos perdas expressivas no par OIBR3 x TIMS3 e SBSP3 x TAE11. Por fim, o short em um papel do setor de proteínas, que colocamos no início do mês, nos trouxe um ganho de 35bps.

Atribuição de Performance por Estratégia - Abril/2021



Fonte: Atlas One – Atlas Intelligence

¹ Usando como base os índices formados por ativos americanos; ² Rentabilidade das carteiras calculadas considerando 100% de exposição às mesmas e pesos proporcionais ao da carteira de 30/10/20; ³(Preço/Lucro) e (Preço/Valor Patrimonial)

Perspectiva futura

O GERA do portfólio de nosso Long Bias encontra-se próximo a 17%, o que nos leva a manter uma alocação de risco acima do normal, próximo a 100%. Ao longo do mês de abril, colocamos uma *put spread* em parte do portfólio para nos protegermos de eventuais *drawdowns* de mercado. Entendemos o gasto com proteção como um seguro: usa-se apenas quando precisar, já que não acreditamos que o alto retorno das ações justifique um movimento de queda acima do normal.

Os dados de CAGED com a criação formal de empregos sinalizam um cenário de crescimento de massa real salarial. *Guidance* de bancos apontam para um crescimento da carteira de crédito em 6% (no sistema), sinalizando um cenário de expansão de crédito. Juntos, crescimento de massa salarial e aumento de crédito corroboram um cenário muito construtivo para as ações ligadas a economia doméstica, onde grande parte do nosso portfólio está concentrado.

Ao longo do ano, de grosso modo, vimos uma performance muito forte positiva dos setores ligados a cíclicos globais (Mineração, Siderurgia, Papel&Celulose, etc) e uma performance bastante fraca dos ativos ligados a economia doméstica. Acreditamos que o retorno esperado para essas ações se encontra assimetricamente favorável.

Agradecemos a confiança e nos colocamos à disposição.

¹ Usando como base os índices formados por ativos americanos; ² Rentabilidade das carteiras calculadas considerando 100% de exposição às mesmas e pesos proporcionais ao da carteira de 30/10/20; ³(Preço/Lucro) e (Preço/Valor Patrimonial)